



JORNAL DO BRASIL

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de F. & Soe. N. L. L. 5

TERÇA-FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1881

GUIMARÃES 19 DE DEZEMBRO

Correspondencia do Brazil

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1881

(Do nosso correspondente)

O reconhecimento e a gratidão são dois sentimentos semi-homogêneos, que exprimem ainda que vibramos, a índole do individual. Ora, eu, cujo maior cuidado é tornar-me agradável áquelles que me hooram com a sua amizade, não posso deixar de manifestar o meu reconhecimento á illustre redacção do *Imparcial*, pela forma lisonjeira porque se houve para comigo, em a sua noticia de 21 de outubro findo.

Deixemo-nos, porém, de circumloquios.

Que a falta não havia partido da redacção do *Imparcial*, estava eu de ante mão seguro; mas, que o correio não deixou de commeter as suas trivias desdidas, isso é irrefragável.

Se assim não fôra, como explicar essa dilação?

Eu agradeço-vos sinceramente, amigo redactor, os lisonjeiros epithetos com que me honrasteis; mas parece-me que vós melhor os empregariais na vossa mimosa filhista a sur. Zulmira de Sá, ou no meu illustrado collega do Porto.

Os nossos astrologos anunciaram o fim do mundo para o dia 15 do corrente mez. Os diversos phenomenos que n'estes últimos tempos se hão observado, encheram de terror os mais supersticiosos, que começaram a acreditar nas predições dos nossos exímios presnetadores dos astros.

Por isso mesmo, quem na noite de 14 se collocasse em um pouco elevado, veria, com o auxilio do microscopio, um sem numero de sombras que se moviam ao longo dos telhados e das sacadas: eram os mais timidos que esperavam tripudiando de impaciencia e de receio, deparar com algum asteroide em que se podesse ler o seguinte distico: «Preparam as malas porque se approxima o momento psychologico!»

A noite esteve magnifica até certa hora, observando-se durante esse periodo alguns asteroides (ou estrelas cadentes); depois o firmamento encobriu-se, e a constellaçao perdeu a sua visibilidade.

Durante todo o dia 15, o mesmo receio por parte de muitas pessoas; todas as vezes que o sol era interceptado por uma nuvem pejada, uma alvura de interjeções escapavam-se de todos os labios.

Mas hoje todos recuperaram

a tranquillidade, com grande desconcerto para os nossos astralogos. Outro officio!

Inaugurou-se no dia 15 a primeira exposição de café, promovida pelo Centro do Commercio e da Lavoura.

O local escolhido foi o edificio da Typographia Nacional, onde esteve a exposição portugueza.

Ao meio-dia, anunciam-se a chegada de suas magestades, uma comissão veio receber os á portinhola da carruagem. Os srs. presidente do conselho, ministros da justica e da marinha já também ali estavam.

Suas magestades dirigiram-se á sala de honra, onde se achava armando um docel de veludo verde recamado de estrelas de ouro e forrado de seda amarela. Ali, tomaram lugar nas poltronas que estavam collocadas em traço.

O sr. Ramalho Ortigão, membro da comissão, leu um longo e primoroso discurso sobre a brilhante e auspíciosa era que aquele commettimento inaugura. Findo o discurso, sua magestade o imperador declarou inaugurada a exposição.

Em seguida, suas magestades acompanhadas dos membros da comissão, ministros e camaristas, percorreram os diversos salões onde se achavam as amostras de precioso vegetal.

Na primeira sala cerca de 42 qualidades de café de Ceylão, Martinica, India Inglesa, Bourbon, etc. estão expostas em sacas de armazém e barricas, taes e quaes servem á exportação do producto.

Na segunda sala, sobre cinco longas mesas veem-se egualmente expostas cerca de mil amostras de café procedentes do Rio de Janeiro, Minas Geraes e S. Paulo.

Estas amostras acondicionadas em sacas de algodão forradas de baeta azul, estão convenientemente rotuladas com as designações de qualidade e procedências.

A terceira sala é o segundo tomo da segunda; na sala do docel onde se realizou a cerimonia da inauguração, vemos ainda algumas amostras de café preparado na máquina de secar, dos Taunay e Telles.

A entrada da exposição estão dispostos artisticamente alguns grupos de cafeeiros.

Se a inauguração da exposição se realizasse antes um dia, isto é, no domingo, a enorme concorrência tornaria difficultosa a entrada; mas em um dia útil, e, o que é mais, em uma segunda-feira... a concorrência não podia ser maior. Em compensação reuniu-se ali o que a sociedade fluminense tem de mais selecto.

N'estes ultimos dias tem aumentado o numero dos visitantes.

A imprensa tem-se ocupado

ultimamente dos desacatos praticados todos os dias pelos alumnos do collegio Pedro 2.º, sem que até agora haja encontrado echo n'aquelles corações juvenis. Os queixumes aumentam de dia para dia; e a polícia não se lembrou ainda de pôr côbro a este estado de coisas.

Que os alumnos se espanham, vá feito, porém, que espanquem os pacíficos transeuntes ou bates arremessem quantos projéctis deparam, que apupem os leutes, isso é indigno não dos alunos, mas dos directores e da polícia.

Com efeito: quem das 44 horas da manhã ás 4 da tarde, passar pelo collegio Pedro 2.º, não dirá que ali ha uma instituição onde a grey juvenil vai haver os philtros agudos da ciencia; mas sim um acampamento de pequenos adeptos de José do Telhado.

E é assim que a mocidade se corrompe!

Não temos nós no verdor dos annos, a intuição da magnitude da sabedoria!

O perigo está na ambição.

Um fazendeiro de Campinas, estava sendo perseguido por um individuo, que queria a todo o transe vender-lhe dinheiro por meia do seu valor real. O bom do fazendeiro linge aceitar o negocio e corre a dar parte á polícia.

Eis o que a polícia fez:

Na tarde do dia 10, o fazendeiro devia efectuar a transacção em casa do hespanhol Antonio Joaquim Romero, morador á nr. 7 de Setembro n.º 213. O polícia tendo conhecimento d'isto, conviou Romero a prestar o seu valioso concurso n'aquella diligencia.

— Romero accedeu ao convite; e na tarde do dia 10, o sr. Sá Valle, 1.º delegado, com um agente de polícia e testemunhas occultou-se em um quarto da mencionada casa, a qual era habitada por diversos moradores.

A's 8 horas da noite chegava Antonio de Castro Martins acompanhado do seu amigo e digno consocio Francisco Gomes Pinto.

O fazendeiro e os dous amigos fecharam-se no quarto que lhes fôra designado pelo dono da casa.

A senha combinada era:

— Mandem vir vinho.

Tão logo ella foi pronunciada o sr. Sá Valle precedido dos seus companheiros penetrou no quarto e prendeu os individuos em flagrante.

Antonio de Castro Martins e Francisco Gomes Pinto procuravam vender 60 e tantos contos de notas falsas, pela maior somma que podessem obter das verdadeiras.

Ambos os presos são ainda jovens.

Acusado no momento de ser preso, Pinto procurou defender-se com um revolver de que se achava armado.

Foram encontrados na casa

da rua Sete de Setembro, 53 contos em notas de 200\$000 reis, estampa verde, do Banco do Brazil, e 7 contos e 400\$000 reis em notas de 20\$000, 10.º estampa, 6.º serie; além de apparelhos apropiados para o fabrico.

Que verdadeira mina!

Das interrogações feitas vê-se que as respostas discordam; mas ambos confessam não saberem como aquilo se passou, atribuindo tudo a Romero.

As notas de 20\$ são grosseiras; as de 200\$ são quasi perfeitas.

E o caso de se aplicar o rito italiano: — *Meglia soli, che male accompagnai.*

O ministerio liberal addiou o segundo escrutinio das eleições gerais para 3 de dezembro proximo futuro.

Esta resolução (e quem o não comprehende?) não tem outro fim que não seja o de dar tempo a que alguns conservadores mentirosos se alistem nos Bletches liberaes, com um pequeno sacrificio para os cofres do estado; pois não julgue o leitor que só em Portugal se fazem eleições bem feitas e bem acabadas: aqui também se compram votos por promessas irrealisaveis on... por um cobre (40 reis) de paraí, a despeito do novo sistema.

Aqui também ha intrusões como os que governam a nau politica da actualidade em Portugal; aqui também se commetem attentados contra a liberdade da imprensa; também se sobrecrega o povo de impostos iniquos, esem que d'ahi resulte proveito algum para o tesouro.

Cá e lá más fadas ha.

Ainda agora o commercio de fumos acaba de ser onerado com mais um imposto simplesmente vexatorio, que indignou sobremodo os negociantes d'este genero.

Telegrammas da Bahia dizem que as casas de fumo estão todas fechadas, esperando a revogação da lei.

Pergunto eu: isto não é um attentado contra a liberdade do commercio?

Pois não sabem estes desgraçados cicatas, que sobrecregão com o imposto de 3 por cento, om dos principais ramos da industria brasileira, lesam igualmente os interesses do commercio e os do paiz?

Não é justo que eu na qualidade de correspondente advoque uma causa, por mais sagrada que ella seja; o correspondente deve limitar-se a relatar os factos, taes como elles se deram, e raras vezes omitir o seu juizo, a respeito.

O novo matadouro de Santa Cruz está produzindo óptimos resultados!

A carne de vacca que ontem se comprava a 480 e 460 reis, custa hoje 500. Procura-se saber o motivo d'esta carestia: a illustre camara respondeu que esta anormalidade de preço provinha dos grandes prejuízos que as chuvas haviam causado em as diversas regiões da criação (!) e, que crises iguanas á que atravessamos se hão produzido em diferentes épocas.

Seja assim; mas a imprensa — o phonograph popular — não cessa de dizer que uma autopsia no novo matadouro, seria de alto interesse para a população do Rio de Janeiro.

Não ha muito tempo ainda que faleceu um magarete, cinco dias depois haver despidido uma rétala era o estado putrefacto em que ella se achava.

Hoje que temos um balanço de medicos encarregados da fiscalização do novo matadouro, não é licito duvidar do saneamento do gado.

Remedio, pois, para os outros males.

Eu vou dormir para curar-me do meu que é sono!

Motta Vol-Florido.

GAZETILHA

Subscripção

Continua aberta n'esta redacção a subscripção a favor das viúvas e filhos dos infelizes victimas da catastrofie da rua de Gil Vicente, ocorrida na tarde de 20 de outubro proximo passado.

Transporte 156\$480
(Continua.)

Associação Artística

Como dissemos, principiou no domingo passado a eleição dos corpos gerentes que hão de dirigir os destinos da Associação Artística Vianaranse no proximo futuro anno de 1882. Tem sido uma luta renhida entre os socios d'esta corporação, que ha annos afastados de tão encarniçadas plejas, entraram n'esta com tal bravura, que á hora em que a nossa folha entra no prelo não é ainda conhecido o resultado final.

No proximo numero o daremos.

Fallecimento

Renden alma ao Creador em a noite passada o sr. Gaspar José Leite Guimarães, distinto cavalheiro d'esta cidade onde gosava de geraes sympathias.

A sua exen.º e inconsolavel esposa dirigiu-o mais sentido pecame.

Principio d'incendio

Na tarde do passado domingo deram algumas torres d'esta cidade signal d'incendio, o qual se havia manifestado em uma casa das trazeiras do Toural, sendo extinto promptamente e sem o auxilio das bombas.

Audiencias geraes

Já terminaram as do presente semestre n'esta comarca, sendo os réus quasi todos absolvidos, tal era a pouca gravidade dos seus crimes.

Antes assim.

Theatro Gil Vicente

Representou-se n'este theatro no passado domingo a comediodrama «Elio no corpo, bonito na alma» e as comedias «Os dois surdos» e «Graças a Deus que está a meia posta».

Quinta-feira tambem alli houve espectaculo.

Correio

Acha-se retida na direcção do correio d'esta cidade a seguinte correspondencia:

Domingos Antonio Ribeiro de Freitas
José Gonçalves Agra
Pedro José Lopes
Miguel d'Oliveira (logar do Monte)
Manoel Ambrozio
José d'Oliveira Moutinho (2)
Antonio Joaquim d'Almeida
Custodio José da Costa
Manoel José da Silva Guimarães
Francisco José de Sousa Junior
Joaquim de Castro
Carlos da Costa Correia Braga
Custodio José Fernandes (solicitador)
João Francisco Guimarães
João Pereira
Antonio Pedro Junior.
José Antonio Teixeira
Antonio da Silva Soares
João Vicente da Costa Cunha

Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal d'esta cidade, são os seguintes:

(DUPLO-DECALITRO)

Trigo.....	990
Centeio.....	500
Milho alvo.....	630
Milhão branco.....	490
Milhão amarelo.....	480
Painço.....	400
Feijão vermelho.....	850
Feijão branco.....	700
Feijão amarelo.....	640
Feijão rajado.....	580
Feijão fradiuho.....	440
Batatas.....	400
Azeite (litro).....	240
Vinho (litro).....	630

A caridade publica

Maria Luiza, uma pobre velhinha viúva e entrevada ha mais de um anno, sem recursos nenhumos para sua veneração, roga ás almas caridosas que a socorram com alguma esmola, para não morrer de fome na misera exerga em que jaz na rua de Santa Cruz n.º 23.

ANNUNCIOS

Torquato Ribeiro & Comp.

Participam ao publico que mandam a sua carreira diaria que saí de Guimarães para Braga ás 2 horas da tarde saindo, á 1 hora da tarde, ficando no sábado a sair ás duas horas, desde o dia 21 de dezembro de 1881.

Guimarães 13 de dezembro de 1881.

Torquato Ribeiro & Companhia.

EDITOS DE 30 DIAS

246 N o juizo de direito, d'esta comarca de Guimarães e cartorio do primeiro officio correm editos de 30 dias a contar do segundo anuncio na folha oficial a citar os ausentes Antonio Ribeiro da Gunha, e Domingos Ribeiro da Cunha, para

assistirem aos termos do inventario por obito de seu pae João Ribeiro da Cunha, que foi da freguezia de Guardizella, e bem assim os credores do fiado e os legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, com pena de revelia. E' inventariante Rosa Ribeiro da Cunha.

Guimarães 28 de novembro de 1881. Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

Januario de Souza Loureiro.

244 N o juizo de direito d'esta comarca de

Guimarães e cartorio do 1.º officio correm editos de trinta dias, a contar do segundo anuncio na folha oficial, a citar os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para assistirem aos termos do inventario orfanologico por falecimento de Manoel José de Sousa, que foi morador no logar da Certã, freguezia de Fermentões d'esta comarca, em que é inventariante a viúva sua mulher Custodia Maria, com pena de revelia.

Conforme. T. de Queiroz.

O escrivão,

Januario de Souza Loureiro

243 P ELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão que este passa, se anda a proceder a inventario de maiores por falecimento de Maria Luiza d'Oliveira, moradora que foi no logar da Egreja Velha, freguezia de Santa Maria d'Athães d'esta comarca, e no qual é cabeça de casal o seu marido José Antonio da Silva Lobo; e pelo presente ficam citados todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca para no prazo de 30 dias deduzirem o seu direito isto na forma que dispõe o § 4.º do art. 696.º do Código do Processo Civil.

Conforme. T. de Queiroz.

O escrivão,

Abilio Maria d'Almeida Cousoinho.

Doença assustadora

mortificando grande numero de pessoas

Esta molestia principia por um pequeno desarranjo de estomago, que não sendo tratado desde o começo, desenvolve-se por todo o corpo, ataca principalmente o baço, o fígado, o pancreas e tudo o sistema glandular. As pessoas acompanhadas por esta doença, arrastam uma existencia desgraçada.

Todos se enganam sobre a natureza d'esta doença; o leitor, porém, poderá julgar se está atacado, fazendo a si proprias seguintes perguntas:

Sente-se dificuldade, dor, incomodo em respirar depois das refeições? Sente cansaço incessante? Os olhos temem côr amarelenta? Pela manhã as gengivas e os dentes estão cobertos de um muco espesso e pegajoso de gosto desagradável? A lingua está saburrosa? Sente-se dor nos lados e nas costas? Sente oppressão do lado direito, como se o fígado tivesse crescido? Tende prisão de ventre, vertigem e tonturas, ao levantar-se d'uma posição horizontal? As orinas são caras, carregadas? Foram deposito?

Os alimentos fermentam logo depois das refeições? Tende palpitações de coração? Estes symptomas podem não se apresentar todos d'uma vez; mas ainda assim muito se afflige o doente. Se a molestia se prolonga, manifesta-se secca e irritante, seguida de expectoração no fim de algum tempo.

Aggravados os padecimentos do fígado e do baço aparecem dores rheumaticas, e n'este caso é inefficaz o tratamento usual.

E' portanto importantissimo que seja o mal combatido com proupidão e cuidado, e quando já esteja inveterado, o verdadeiro remedio deverá ser tomado até que volte o apetite e recuperem os orgãos digestivos as condições normaes.

Esta molestia é considerada de fígado, e o remedio mais seguro, mais efficaz contra mal tão medonho, é o «Xarope curativo Seigel», A. J. White, Londres. E a venda em todas as pharmacias e armazéns ou lojas de medicinas, em Portugal, no Brazil e Coloniias. Agente por grosso e a retalho, LISBOA, Nicéte Paunier & Quiatans, Rua da Praia, 194 e 196; Travessa da Assunção, 26 a 32.

Quem perde?

No dia 8 do corrente achou-se um anel d'ouro d'este a romagem de Nossa Senhora da Conceição, até à Athouguia.

Quem o perdesse, dando sinais certos e pagando a despesa d'este anuncio, dirija-se ao sr. Antonio José da Costa Rainha, à Cruz de Pedra.

Quem perdesse uma quantia de dinheiro-prata e ouro, falle n'esta redacção.

GRANDE LOTERIA

DE

MADRID

Sorteio a 23 de dezembro de 1881

Premio grande 450 CONTOS
Segundo premio 225 CONTOS
Terceiro dito 135 CONTOS

Além d'estes consta de muitos outros de grande valor

O CAMBIISTA JOSE JOAQUIM SOARES

RUA DE CEDOFELTA N.º 115-B

PORTO

Participa aos seus amigos, como ao respeitavel publico em geral, que encontram no seu feliz e bem conhecido estabelecimento, um sortimento de bilhetes, fracções, séries de todos os preços, para esta grande loteria, acesos seguintes:

Bilhetes inteiros	92\$000 reis
Meios ditos	46\$000 ,
Quintos	18\$000 ,
Decimos	9\$200 ,
Vigessimos	4\$600 ,
Quadragessimos	2\$400 ,

Séries de 10 numeros seguidos e alternados a 400, 1\$000, 2\$000, 6\$000, 12\$000, 24\$000 reis, como fracções de 100, 300, 1500 e 2\$400 reis.

BRINDE

A todos os meus amigos e fregueses que me comprarem séries de 10 numeros desde o preço de 400 reis até 24\$000, receberão ou lhe serão remetidos junto aos seus pedidos os seguintes bilhetes da loteria de Lisboa, como brindes que lhes offereço, sendo: em uma série de 24\$000 reis, um bilhete; em uma de 12\$000, meio dito; em uma de 6\$000, um quarto; em uma de 3\$000, um oitavo; em uma de 1\$000, uma fração de 250; e em uma de 100, uma fração de 130 reis, desde a terceira loteria que se efectuar no mes de novembro até à segunda loteria que se efectuar em dezembro, notando que todos os pedidos para estas séries devem vir em vales do correio.

COMPANHIA DO CAMINHO DE FERRO

DE

GUIMARÃES

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital 500.000.000 reis

Praça de D. Pedro numeros 30 e 31

PORTO

234 OS snrs. accionistas possuidores de acções da primeira serie são convidados a participar n'este escriptorio até ao fim do corrente mes, se querem as suas accções nominativas ou ao portador.

O Gerente,

Antonio de Moura Soares Vellozo

COMPANHIA NACIONAL

DE

TABACOS

ESTA Companhia, que possue as duas mais antigas, importantes e creditadas fábricas de Tabacos do país—a de XABREGAS e a de SANTA APOLONIA,—continua a manipular com o mesmo esmero os produtos da sua indústria, que tão grande aceitação tem merecido do público.

Rapé sêcco e preparado,
Folha picada
Charutos, Cigarros,
Gigarrilhas, etc., etc.



SINGER

As melhores e bem conhecidas máquinas de costura que não tem rival, vendem-se a prestações de 500 reis semanais ou 10 por cento menos a pronto pagamento sómente na

Companhia Fabril 'SINGER,

NO CAMPO DE S. FRANCISCO, 14 E 15—E RUA DE PAYO GALVÃO, 3

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

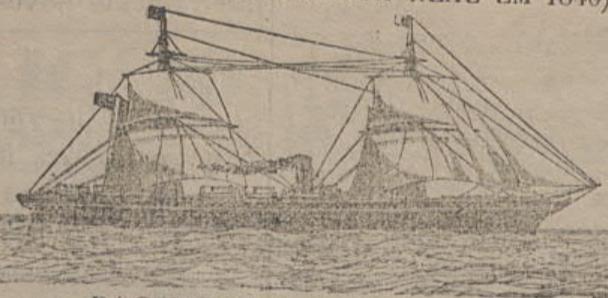
Avisamos o público que em vista da grande aceitação e do bom resultado que em toda a parte do mundo tem tido a máquina de costura legítima SINGER levaram mais de 200 fabricantes a construir máquinas de costura com a mesma forma e tipo da nossa, para d'este modo as poderem vender e enganar o público como se fossem legítimas SINGER, tendo isto mais uma prova em que se reconhece a grande superioridade da nossa máquina SINGER, por todos a quererem imitar.

Todas as pessoas que comprarem uma máquina de costura devem exigir sempre uma conta com o número da mesma e as palavras—legítima máquina da COMPANHIA FABRIL SINGER, para evitar serem enganadas com as inferiores imitações.

Em 13 | | Em 29

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 13 para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

O de 28 para Montevideu e Buenos-Aires, Pernambuco, Bahia, e Rio de Janeiro.

Recebem também passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trasbordo.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :

NEVA, em 13 de dezembro. | ELBE, em 28 de dezembro.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondência provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

AGENTE

William C. Tait & C.º—Rua dos Inglezes, 23, PORTO

Único correspondente em Guimarães o snr. LUIZ JOSE GONCALVES BASTO.

MAPPAS ESCOLARES

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

PAPÉL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Aviso importante

6 A OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrados, medico, cirurgiões, dentistas e egenheiros que desejarem obter o título e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

VINHO DO ALTODOURO PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES



CASA DE VILA POUCA PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza	150	Moscatel	500
Lagrima	200	Vinho de 1854	600
Tinto	490	Roncon	700
Tinto fino	210	Vinho de 1825	1.000
Vinho velho em prova secca	300	Reserva de 1838 por g	2.250
Malvasia, segunda qualidade	360	Bical de 1854	1.000
Vinho velho	400	Delicado de 1857	800
Alvarinhão, superior	300	Especial de 1862	600
Bastardo velho	500		
Malvasia primeira qualidade	500		

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto 120 reis do branco.

Este armazém tem depósitos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizela em casa do snr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipes, no hotel do snr. Villas, em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de São Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiência química; mas se ainda depois d'issso alguém duvidar da sua pureza, podem aparecer no armazém assim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2/800 reis
Por semestre	1/440
Por trimestre	720
Folha avulsa ou suplemento	140

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 69. Toda a correspondência deverá ser dirigida franca de porte ao proprietário Augusto dos Santos Guimaraes, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondências e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações literárias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondências 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	3/200
Por semestre	1/600
Por trimestre	800
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7/000